

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
RECURSOS HUMANOS -
SECCIONAL DO ESTADO DE
SÃO PAULO - ABRH-SP**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31/12/2025**



São Paulo, 01 de abril de 2026.

Relatório nº 064/26

Aos Administradores da
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RECURSOS HUMANOS
SECCIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - ABRH-SP
São Paulo - SP

Prezados Senhores:

Encaminhamos as demonstrações contábeis da Associação Brasileira de Recursos Humanos - Seccional do Estado de São Paulo - ABRH-SP, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, acompanhadas de nosso Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis.

Agradecemos a atenção com que fomos distinguidos e colocamo-nos à disposição de VSas. para qualquer esclarecimento adicional que se faça necessário.

Atenciosamente,

GALLORO & ASSOCIADOS
Auditores Independentes
CRC PJ 2SP005851/O-7

ANA MARIA GALLORO
LAPORTA:19476777800

Assinado de forma digital por ANA
MARIA GALLORO
LAPORTA:19476777800
Dados: 2026.04.08 14:33:18 -03'00'

ANA MARIA GALLORO LAPORTA
Sócia-Diretora
CRC 1SP203642/O-6

I. Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores da
**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RECURSOS HUMANOS
SECCIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - ABRH-SP**
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Brasileira de Recursos Humanos - Seccional do Estado de São Paulo - ABRH-SP que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Brasileira de Recursos Humanos - Seccional do Estado de São Paulo - ABRH-SP, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a Associação Brasileira de Recursos Humanos - Seccional do Estado de São Paulo - ABRH-SP, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Patrimônio Líquido Negativo

A associação tem apresentado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, situação do patrimônio líquido negativo, nos montantes de MR\$ 710 e MR\$ 776, cuja posição poderá ser revertida em exercícios futuros, com incremento das operações. As demonstrações contábeis estão preparadas sob o princípio contábil da continuidade operacional. Nossa opinião não está modificada sobre este tema.



Outros assuntos

Os valores referentes ao exercício findado em 31 de dezembro de 2024, apresentado para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório, datado em 23 de abril de 2025.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis societária adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis societária livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação Brasileira de Recursos Humanos - Seccional do Estado de São Paulo - ABRH-SP ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação Brasileira de Recursos Humanos - Seccional do Estado de São Paulo - ABRH-SP são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis societária, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de

auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 13 de março de 2026.

Atenciosamente,

GALLORO & ASSOCIADOS
Auditores Independentes
CRC PJ 2SP005851/O-7

ANA MARIA GALLORO
LAPORTA:19476777800

Assinado de forma digital por ANA
MARIA GALLORO
LAPORTA:19476777800
Dados: 2026.04.08 14:33:51 -03'00'

ANA MARIA GALLORO LAPORTA
Sócia-Diretora
CRC 1SP203642/O-6

II. Demonstrações Contábeis



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RECURSOS HUMANOS - SECCIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - ABRH-SP

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Nota	31/12/2025	31/12/2024	PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31/12/2025	31/12/2024
	explicativa				explicativa		
		REAPRESENTAÇÃO				REAPRESENTAÇÃO	
CIRCULANTES				CIRCULANTES			
Caixa e equivalentes de caixa	4	950	260	Fornecedores		25	58
Contas a receber	3 / 5	324	755	Pessoal, encargos e obrigações fiscais	7	134	209
Outros ativos		<u>3</u>	<u>14</u>	Receitas diferidas	8	1.289	1.712
Total dos ativos circulantes		<u>1.277</u>	<u>1.029</u>	Emprestimo ABRH-Brasil	18	334	
				Outras contas a pagar		<u>4</u>	<u>31</u>
				Total dos passivos circulantes		1.786	2.010
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	6	162	202	Emprestimo ABRH-Brasil	18	<u>366</u>	-
Intangível		<u>3</u>	<u>3</u>	Total dos passivos não circulantes		366	-
Total dos ativos não circulantes		165	205				
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Patrimônio social	10	1.723	1.723
				Déficit acumulado		<u>(2.433)</u>	<u>(2.499)</u>
				Total do patrimônio líquido		(710)	(776)
TOTAL DOS ATIVOS		<u>1.442</u>	<u>1.234</u>	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>1.442</u>	<u>1.234</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RECURSOS HUMANOS - SECCIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - ABRH-SP

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	31/12/2025	31/12/2024
		REAPRESENTAÇÃO	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Superávit do exercício		64	(548)
caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:			
Depreciações	6	40	40
Variação nos ativos e passivos operacionais:			
Contas a receber	5	431	(723)
Outros ativos		12	(13)
Pessoal, encargos e benefícios sociais	7	(75)	80
Fornecedores		(33)	(56)
Receitas diferidas	8	(423)	831
Outras contas a pagar		<u>(26)</u>	<u>21</u>
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		<u>(10)</u>	<u>(368)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de bens do ativo imobilizado		<u>-</u>	<u>(11)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		-	(11)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Empréstimos		<u>700</u>	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de FINANCIAMENTO		700	-
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS SALDOS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>690</u>	<u>(379)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	260	639
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	4	950	260
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS SALDOS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>690</u>	<u>(379)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
 (Em milhares de reais - R\$)

	Patrimônio social	Déficit acumulado	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	<u>1.723</u>	<u>(1.951)</u>	<u>(228)</u>
Déficit do exercício 2024		(548)	(548)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	<u>1.723</u>	<u>(2.499)</u>	<u>(776)</u>
Superavit exercício 2025	-	64	64
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	<u>1.723</u>	<u>(2.433)</u>	<u>(710)</u>

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RECURSOS HUMANOS - SECCIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - ABRH-SP

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	31/12/2025	31/12/2024
RECEITAS E CONTRIBUIÇÕES LÍQUIDAS	11	4.525	6.310
CUSTOS	12	(676)	(2.771)
Trabalhos voluntários	17	(260)	(272)
DESPESAS			
Com pessoal	12	(2.283)	(2.475)
Gerais e administrativas	12	(533)	(495)
Utilidades e serviços	12	(240)	(105)
Serviços contratados de terceiros	12	(415)	(643)
Depreciações e amortizações	12	(40)	(40)
Impostos, taxas e contribuições	12	(48)	(53)
Total das despesas		(3.559)	(3.811)
RESULTADO DO EXERCÍCIO			
ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		30	(544)
Receitas financeiras		79	40
Despesas financeiras		(45)	(44)
RESULTADO FINANCEIRO		34	(4)
RESULTADO DO EXERCÍCIO		64	(548)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RECURSOS HUMANOS - SECCIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - ABRH-SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

INFORMAÇÕES GERAIS

A Associação Brasileira de Recursos Humanos - Seccional do Estado de São Paulo - ABRH-SP (“Associação”), com sede na Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 1.297 - 9º andar, é uma entidade constituída por tempo indeterminado, sem finalidade de lucros, de caráter público, educacional, técnico e científico, sem cunho político ou partidário, com a finalidade de congregiar pessoas jurídicas e profissionais, de qualquer formação, que atuam em recursos humanos e gestão de pessoas, e de atender a todos que a ela se associem ou se filiem.

Os associados, inclusive aqueles vinculados às regionais, serão considerados associados ao Sistema Nacional ABRH e terão direitos específicos de descontos em produtos e serviços, tais como treinamentos, cursos, palestras, congressos e viagens de estudos ou para troca de experiências, promovidos especialmente pelo Sistema Nacional ABRH. Os descontos e as vantagens oferecidos aos associados serão únicos e exclusivos a estes.

1.1. Evolução das operações da Associação ao longo dos últimos anos

Nos últimos anos a Associação tomou muitas medidas administrativas e de reestruturação e fortalecimento da equipe para diminuir os impactos gerados pelos reflexos da COVID-19 que gerou uma diminuição das receitas tanto advindas dos associados como dos eventos presenciais.

Em 2023, a Associação se manteve atenta a eventuais necessidades de caixa de curto prazo e focou nas estratégias para a retomada do crescimento do caixa no médio e longo prazo. Durante esse ano, procurou manter todas medidas possíveis para que sua saúde financeira ficasse intacta, avaliou os diversos fatores de riscos em seu ambiente, tais como relacionamento com os associados, impactos em parceiros e fornecedores, riscos relacionados à continuidade da organização, cancelamento de contratos, risco de fluxo de caixa, acordos financeiros complexos, ações e processos fora do controle da Associação (complexidade) e risco de crédito para a Associação.

A Associação também seguiu com o plano de fortalecimento das atividades relacionadas aos associados e sua proposta de valor, com a ampliação da área de prospecção e conversão de novos associados, aumento do *ticket* médio relacionado à qualidade das entregas realizadas e profissionalização da área de patrocínios que geraram aumento de receita. Também reforçou a área de gestão do conhecimento criada para apoiar e garantir a qualidade de conteúdos e programas oferecidos aos associados, incluindo o Programa MentoRHia, os Grupos de Estudos, os Grupos de Profissionais e a criação de novos cursos e eventos especiais voltados para o público estratégico.

Em 2024, com uma equipe mais madura, essas ações geraram resultados altamente positivos, principalmente em relação aos conteúdos e atividades propostas e disponibilizadas aos associados. A ABRH-SP fortaleceu a linha de receitas recorrentes mediante o aumento do número de associados e o aumento do “ticket” médio advindos das categorias PF Premiums e PJ Premiums (associados com um maior número de contrapartidas mediante um maior custo de associação). A Associação também aumentou o número de “workshops”, “webinars” e palestras oferecidas, e incrementou os cursos e as semanas especiais com temáticas específicas, como a Semana de Tecnologia e Inovação e a Semana de Diversidade e Inclusão, que já ocorriam nos anos anteriores.

Paralelamente, com o apoio das diretorias de Conhecimento e Aprendizagem e de Patrocínios, promoveu novas ações como o 1º CHRO Fórum Summit para convidados (em abril), 9º Life (em junho), lançou a série de Eventos CHRO Exchanges (quatro eventos no 2º semestre), o 1º CHRO Fórum Expo (em outubro) e o 2º CHRO Dinner (em novembro). Todos os eventos foram viabilizados por meio de venda de convites e principalmente por patrocínios, o que fomentou a criação de receita pontual e, principalmente, fortaleceu a marca e o “share of mind” da ABRH-SP. As nove regionais também promoveram eventos presenciais, online e/ou híbridos para os associados, fortalecendo a proposta de valor para cem por cento dos associados de São Paulo e interior.

Neste ano, a Associação não fez nenhuma alteração significativa operacional, bem como econômico-financeira em suas atividades e/ou outros riscos de mercado. Com relação ao pessoal, efetivou os estagiários da área de relacionamento, selecionou uma “head” de patrocínios e contratou uma nova Gerente Executiva para a ABRH-SP, permitindo à Gerente de Regionais (que havia assumido interinamente a gerência executiva) o retorno às suas atividades, fortalecendo e desenvolvendo as regionais.

Em 2025, com a nova diretoria eleita, a Associação estabeleceu um plano muito forte de contenção de despesas e busca de receitas. Teve como principais direcionadores: 1. Fortalecer a proposta de valor para associados e patrocinadores de gestão; 2. Garantir a sustentabilidade da organização, executando uma forte reestruturação no quadro funcional que resultou no corte de custo 11% nas despesas com folha de pagamento, revendo também os custos operacionais, executando somente o extremamente necessário. Além disso, conseguiu um aumento de receita provenientes de parcerias e criou a política de deixar em caixa um fundo de reserva de, no mínimo 20% das receitas de eventos; 3. o planejamento estratégico da nova diretoria teve foco em fortalecer e valorizar o profissional de RH dentro da associação e realizamos eventos de relevância para a comunidade de RH; 4. Fortalecemos a relação com a ABRH-Brasil que inclusive nos apoiou financeiramente com um aporte de empréstimo de R\$ 700.000,00, valor este que foi de suma importância para a cobertura das despesas com o corte de pessoal (custo das demissões) e que, ao longo do ano, com nossa política de austeridade financeira e entrada de novos recursos, conseguimos repor o montante emprestado em sua totalidade que no momento está como recurso aplicado; 5. Iniciamos um processo de automatização na área Comercial (CRM), Marketing com a contratação da plataforma RD e na área financeira com a contratação de um sistema de ERP (OMIE); 6. Fortalecemos os processos e as políticas de governança com a equipe interna, diretoria de regionais da Associação.

BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (pronunciamento técnico CPC PME (R1)) e com a interpretação técnica para entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1)).

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.3. Continuidade operacional

A Administração tem, na data de aprovação das demonstrações financeiras, expectativa razoável de que a Associação possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, eles continuam a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração das demonstrações financeiras.

2.4. Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

A moeda funcional e de apresentação utilizada para mensurar os itens da Associação nas demonstrações financeiras é o real - R\$, representando o principal ambiente econômico no qual a Associação atua.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, banco conta movimento e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na quitação de obrigações de curto prazo.

2.6. Contas a receber de patrocínios

As contas a receber correspondem a valores derivados de patrocínios das atividades da Associação e são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos.

Pelo fato de as contas a receber serem liquidadas normalmente em um prazo médio inferior a 365 dias, os valores contábeis representam substancialmente os valores justos no fim de cada exercício.

2.7. Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo histórico, formação ou construção, inclusive os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis, menos depreciação acumulada apurada pelo método linear, considerando a

estimativa de vida útil-econômica dos respectivos itens, que é revisada no fim de cada exercício.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando da sua ocorrência.

A depreciação, para os anos de 2025 e 2024, é calculada usando o método de depreciação pelo método linear com base na vida útil estimada, como segue:

Descrição	Vida útil
Equipamentos de computação	5 anos
Aparelhos de comunicação	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Instalações	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Edifícios e garagens	25 anos

Um item do imobilizado é baixado no momento da alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo, e com reconhecimento no resultado.

O valor do ativo imobilizado é reduzido para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimável.

2.8. Provisões

Reconhecidas quando há uma obrigação presente legal ou não formalizada como resultado de eventos passados e em que seja provável a necessidade de uma saída de recursos para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

2.9. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Associação for parte nas disposições contratuais do instrumento. A Associação não possui instrumentos financeiros com complexidade em sua mensuração. Todos os ativos e passivos financeiros da Associação são classificados ao custo amortizado e estão demonstrados na nota explicativa nº 13.

2.10. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas

Na aplicação das práticas contábeis descritas, a Administração da Associação deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos que não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas, se a revisão afetar apenas esse exercício, ou também em

exercícios posteriores, se a revisão afetar tanto o exercício presente como exercícios futuros.

Os principais itens sujeitos a julgamentos na aplicação das práticas contábeis são determinação do contas a receber e avaliação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, da vida útil estimada do imobilizado e da provisão para riscos.

2.11. Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida quando efetivamente realizada, ou seja, quando os seguintes aspectos tiverem sido cumulativamente atendidos: (a) haja evidência da existência de contrato;

(b) o serviço tenha sido efetivamente prestado; (c) o preço esteja fixado e determinado; e (d) o recebimento seja provável. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação dos serviços.

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Associação e quando possa ser mensurada de forma confiável, independentemente de quando o pagamento for recebido. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre os serviços prestados. A Associação avaliou as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

2.12. Outros ativos e passivos

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

3. REAPRESENTAÇÃO DOS SALDOS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Os saldos de 31 de dezembro de 2024 estão sendo reapresentados, pois nas demonstrações contábeis de 2024 não haviam sido apresentados os recursos provenientes dos contratos de patrocínios, contabilizados no Contas a Receber e Receitas Diferidas:

	Contas a Receber	Receitas Diferidas
Saldo em 31 de dezembro de 2024	203	1.160
Contratos de patrocínios	552	552
Saldo reapresentado em 31 de dezembro de 2024	<u>755</u>	<u>1.712</u>

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2025	31/12/2024
Bancos	87	74
Aplicações financeiras	863	186
	<u>950</u>	<u>260</u>

As aplicações financeiras são representadas por cotas de renda fixa, com liquidez imediata, cujos valores não superam os valores de mercado, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, com remuneração de 100% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

5. CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2025, a Associação possui um saldo de contas a receber de R\$ 324 (R\$ 755 em 2024). Referem-se a contas a receber de curto prazo junto aos associados, patrocínios de gestão e partes relacionadas, cuja expectativa de recebimento é em até 365 dias.

6. IMOBILIZADO

	31/12/2023		31/12/2024		31/12/2025	
	Saldo	Adições	Saldo	Adições	Saldo	Adições
Custo						
Móveis e utensílios	108	-	108	-	108	-
Máquinas e equipamentos	8	-	8	-	8	-
Instalações	458	-	458	-	458	-
Aparelhos de comunicação	20	11	31	-	31	-
Equipamentos de informática	140	-	140	-	140	-
Edificações	556	-	556	-	556	-
Terreno	19	-	19	-	19	-
Total	1.309	11	1.320	-	1.320	-
Depreciação						
Móveis e utensílios	(108)	-	(108)	-	(108)	-
Máquinas e equipamentos	(8)	-	(8)	-	(8)	-
Instalações	(458)	-	(458)	-	(458)	-
Aparelhos de comunicação	(13)	(3)	(16)	(3)	(19)	-
Equipamentos de informática	(102)	(15)	(117)	(14)	(131)	-
Edificações	(389)	(22)	(411)	(23)	(434)	-
Total	(1.078)	(40)	(1.118)	(40)	(1.158)	-
Saldo líquido	231	(29)	202	(40)	162	-

7. ENCARGOS E OBRIGAÇÕES FISCAIS

	31/12/2025	31/12/2024
Provisão para férias e encargos sociais	72	96
Fundo de garantia do tempo de serviço - FGTS a recolher	11	19
Instituto nacional do seguro social - INSS a recolher	33	57
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	14	31
Programa de integração social - PIS	1	2
Estagiários a Pagar	2	2
Outros	1	2
	134	209

8. RECEITAS DIFERIDAS

O saldo das receitas diferidas em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 1.289 (R\$ 1.712 em 2024).

Referem-se às anuidades e patrocínios de períodos futuros recebidos antecipadamente e que serão apropriadas ao resultado de acordo com o princípio contábil da competência dentro dos próximos 12 meses.

9. PROVISÃO PARA RISCOS

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Associação não possui passivos contingentes classificados com probabilidade de perda provável ou possível.

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é de R\$1.723.

O patrimônio social é constituído pela dotação inicial acrescido dos superávits acumulados desde a fundação da Associação.

Os eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, auferidos mediante o exercício de suas atividades, não são distribuídos a nenhum instituidor, conselheiro, funcionário, diretor, benfeitor ou equivalente, ou a qualquer outra pessoa física ou jurídica, aplicando a integralidade de suas receitas e recursos e eventual resultado operacional no território nacional, no desenvolvimento de seu objeto social.

11. RECEITAS E CONTRIBUIÇÕES LÍQUIDAS

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Congressos, eventos, patrocínios e parcerias	2.063	3.927
Anuidades	2.057	1.835
Prestação de serviços	69	193
Trabalhos voluntários	260	272
Outras receitas	92	105
Abatimentos	(15)	(22)
	<u>4.526</u>	<u>6.310</u>

12. CUSTO E DESPESAS POR NATUREZA

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Gastos com congressos, eventos, patrocínios e parcerias	(677)	(2.771)
Gastos com pessoal	(2.283)	(2.475)
Gastos gerais e administrativas	(533)	(495)
Gastos com trabalhos voluntários	(260)	(272)
Gastos com utilidades e serviços	(240)	(105)
Gastos com serviços contratados de terceiros	(415)	(543)
Gastos com depreciações e amortizações	(40)	(40)

Gastos com impostos, taxas e contribuições	(48)	(53)
	<u>(4.496)</u>	<u>(6.854)</u>
Custos	(677)	(2.771)
Despesas operacionais	(3.819)	(4.083)
Total	<u>(4.496)</u>	<u>(6.854)</u>

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2025 são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização.

a) Os valores apresentados dos principais ativos e passivos financeiros são assim demonstrados:

	Categoria	2025	2024
Ativos financeiros:			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	950	260
Contas a receber	Custo amortizado	327	755
		<u>1.277</u>	<u>1.015</u>
Passivos financeiros:			
Fornecedores	Custo amortizado	25	58
Outras contas a pagar	Custo amortizado	4	31
Empréstimo ABRH-Brasil	Custo amortizado	700	-
		<u>729</u>	<u>89</u>

A Administração é de opinião que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, exceto para os instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado, nas datas de encerramento das demonstrações financeiras.

Considerando os prazos e as características desses instrumentos, a Administração da Associação entende que os valores contábeis se aproximam dos seus valores justos.

b) Considerações gerais e políticas

As atividades da Associação a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Associação concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos em seus desempenhos financeiros.

A Administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implantação de sistemas de controle, definidos pela tesouraria central da Associação.

c) Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Associação ter perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Associação adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e o acompanhamento permanente das posições em aberto.

A política de vendas da Associação está diretamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas e limites individuais de posição, são procedimentos adotados para minimizar inadimplências ou perdas na realização em suas contas a receber.

No que tange às instituições financeiras, a Associação somente realiza operações com instituições financeiras aprovadas pela Administração da Associação.

d) Risco de liquidez

Trata-se da possibilidade de ocorrência de um descasamento entre os fluxos de pagamento e de recebimento, gerando, desse modo, uma incapacidade para cumprir os compromissos assumidos, ou seja, em tal situação, as disponibilidades da Associação tornam-se insuficientes para honrar as suas obrigações no momento dos seus vencimentos.

A Associação gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, bem como pela combinação dos perfis de vencimento dos seus passivos financeiros.

Gestão de capital

A Associação faz a gestão de capital para garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus associados com a realização de eventos e oferta de benefícios, inclusive pela otimização do custo de capital e controle do nível de endividamento pelo monitoramento do índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida pelo capital total.

14. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, aprovada pela resolução CFC nº 1.409/12 e alterada pela resolução 2015/ITG2002 (R1), a Associação por julgamento, apresenta a seguir a relação dos tributos (impostos e contribuições) objetos de renúncia fiscal: imposto de renda da pessoa jurídica - IRPJ; contribuição social sobre o lucro líquido - CSSL; e contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS sobre as receitas derivadas das atividades próprias.

15. SEGUROS

A Associação possui um programa de gerenciamento de riscos e contrata no mercado coberturas de seguros para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2025 a Associação possui apólice de seguro de responsabilidade civil de administradores e diretores ("D&O") com vigência até 5 de maio de 2026 e com cobertura máxima de R\$3.000.

16. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Associação não remunera sua Diretoria Estatutária nem seus Conselheiros conforme disposto no artigo 34 do Estatuto Social e como determina a Lei nº 12.101/09. A Associação também não distribui parcelas de patrimônio ou renda a qualquer título, e aplicam integralmente no País os recursos destinados à manutenção de suas atividades.

17. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, a Associação valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da Administração, sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Associação haveria de pagar, caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício, no grupo de outras receitas, em contrapartida a custo das receitas, também no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2025, a Associação registrou o montante de R\$ 260 (R\$ 272 em 2024) referente a trabalhos voluntários.

18. EVENTOS EXTRAS

A Associação, em 10 de fevereiro de 2025, captou recursos através de empréstimo junto a partes relacionadas Associação Brasileira de Recursos Humanos ("ABRH-Brasil) no montante total de R\$700 a serem pagos em vinte e duas parcelas consecutivas, sendo R\$ 334 a ser pago em 2026 e R\$ 366 em 2027. A Associação realizou a captação de recursos com a finalidade de auxiliar na reestruturação da equipe e recompor o caixa.

O empréstimo, conforme contrato, não possui juros e tem como garantia o imóvel comercial localizado na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº 1.297, 9º andar, CJ 92, na cidade e estado de São Paulo, de propriedade da Associação e devidamente matriculado sob nº 151.481 perante o 15º serviço de registro de imóveis de São Paulo.

19. APROVAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras da Associação foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Administração em 27 de março de 2026.

Demonstrações Financeiras 2025

Código do documento 9d1c7e2b-32b9-471c-b8be-564c5166a86f



Anexo: DFC.pdf
Anexo: DMPL.pdf
Anexo: DRE.pdf
Anexo: Notas Explicativas.pdf

Assinaturas



ROSELIS MARIA PEREIRA FARIAS
roselis.alfabrazil@gmail.com
Assinou



Eliane Maria Aere
eliane.aere@umanni.com.br
Assinou

Eliane Maria Aere

Eventos do documento

26 Mar 2026, 14:42:41

Documento 9d1c7e2b-32b9-471c-b8be-564c5166a86f **criado** por SUSAN KELY DOS SANTOS DUARTE (1abd8ef3-f395-40c2-8568-f2c41e15d276). Email:susan@abrhsp.org.br. - DATE_ATOM: 2026-03-26T14:42:41-03:00

26 Mar 2026, 14:48:09

Assinaturas **iniciadas** por SUSAN KELY DOS SANTOS DUARTE (1abd8ef3-f395-40c2-8568-f2c41e15d276). Email:susan@abrhsp.org.br. - DATE_ATOM: 2026-03-26T14:48:09-03:00

26 Mar 2026, 15:27:52

ROSELIS MARIA PEREIRA FARIAS **Assinou** - Email: roselis.alfabrazil@gmail.com - IP: 177.45.252.41 (177.45.252.41 porta: 54268) - **Geolocalização: -23.5639 -46.6838** - Documento de identificação informado: 364.346.989-68 - DATE_ATOM: 2026-03-26T15:27:52-03:00

27 Mar 2026, 18:01:18

ELIANE MARIA AERE **Assinou** (0c30b6ac-844f-4315-9de7-32c3c96d0007) - Email: Eliane.aere@umanni.com.br - IP: 191.181.57.194 (bfb539c2.virtua.com.br porta: 46812) - **Geolocalização: -23.555350402811754 -46.73784310935384** - Documento de identificação informado: 077.227.568-83 - **Assinado com EMBED** - Token validado por **email** - DATE_ATOM: 2026-03-27T18:01:18-03:00

Hash do documento original

(SHA256):8b7e20b608157a183258b1924205ac1062f711effd0ae75d573af69995c8fc2a
(SHA512):6596ead2139a5b84491b0f47dcb5b38385aa82d69f4ec295c1add05af38bf0bd4779154ccb8dcfb58fee9ac0025aa13b61f93fa517e16c018943134e29a4a90

Hash dos documentos anexos

Nome: DFC.pdf

(SHA256):364b917b0753fc8bc2cbf3756d23860c45b57e0a1b39a42737e78d38413e622f
(SHA512):aa00c50dca3fd49d3bcb7d4923a4d6a42142449af1066963c6de7fba7dccb53e7bfa68636479e2f5c14b9604c3a2055bad52ca720171e240127e2d4f8eb4e

Nome: DMPL.pdf
(SHA256):6d8b3692587a55cc7e8ad023f44ad4ca9f130ddc039cf42c91c12a06cf9c1d73
(SHA512):cd4fe12909c0d497213fa90b07d6304c1f1608a4823ce5de213fcbad57fd835fe1837a6125a4483454647fbd896c9155c1b717562808c069882fe6e4f0a7b6b

Nome: DRE.pdf
(SHA256):4b907f5fa54596beabe832cca8acd922f9303fec288d85bc6a833b9f53694bdf
(SHA512):395a30f769adcce5fad2283bd141eab4420afb08c27eff5c71ed4777a066e0c77f7ec2cd9596a47e5917f35c55bf3a32fb7bedff665049838c248e227fb52d4

Nome: Notas Explicativas.pdf
(SHA256):8ce839de2487c2bdcabcf7ed4811cd84fdc7b40688887e897378269c82a437f2
(SHA512):066b47c10d02485c7c2a10be46f0005633b562e414873f686cef91c4ff570903ce68da87c4fbfe0903570e025a979584ec0c965b522f0eb360953f118c657dc4

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.